

# Africa RiskView

## RELATÓRIO DE FIM-DE-TEMPORADA DO SENEGAL | DEZEMBRO DE 2015

### DESTAQUES:

#### PRECIPITAÇÃO:

- O início da estação chuvosa de 2015 no Senegal foi tardio; subsequentes precipitações acima do normal desde o final de Junho em diante compensaram, em geral, o início tardio, com excepção das áreas no norte do Senegal

#### SECA:

- O *Africa RiskView* apresenta valores finais do WRSI médios a acima da média na maior parte do país, excepto para as partes nas áreas do norte onde não foram alcançadas condições ideais de sementeira
- Os resultados do ARV são confirmadas por imagens do Índice de Condições de Vegetação do Centro de Monitorização Ambiental do Senegal, bem como pelo eMODIS NDVI publicado pela FEWS NET

#### POPULAÇÕES AFECTADAS:

- O *Africa RiskView* estima que pessoas foram afectadas pela seca nesta temporada devido ao início tardio das chuvas em Louga (13.000), Saint Louis (33.000) e Thies (107.000)
- Esses resultados serão discutidos com Grupo de Trabalho Técnico (GTT) no país, nas próximas semanas, para validar as estimativas do *Africa RiskView* no terreno

#### SEGURO:

- De acordo com o Relatório de Cálculo emitido pela ARC, Limitada, como Agente de Cálculo para a apólice de seguro, o custo de resposta à seca modelada no final do período de risco foi inferior ao limite de accionamento para um pagamento de apólice

### VISÃO GERAL

O presente **Relatório do *Africa RiskView*** analisa a situação no Senegal, no final da campanha agrícola de 2015. O relatório destaca as estimativas do *Africa RiskView* de precipitação, seca e população afectada, e discute as implicações para o grupo de risco da **Capacidade Africana de Risco (ARC)**. Posteriormente, compara os resultados com as fontes externas. Fornece igualmente a base de um exercício de validação das estimativas do *Africa RiskView*, que é realizado em cada país no final de uma temporada segura.

Senegal está entre os oito países que formam o segundo grupo de risco da ARC em 2015/16, juntamente com o Quênia, Mali, Mauritânia, Níger, Gâmbia, Malawi e Zimbabwe<sup>1</sup>. Esses oito países seguraram as suas respectivas campanhas agrícolas ou de pastagens contra o custo de uma resposta relacionados com a seca dentro do contexto e do mandato da ARC. Antes de tomar seguro com a ARC, Limitada, o Senegal personalizou o *Africa RiskView*, para reflectir a principal campanha agrícola no país.

### RAINFALL

No Senegal, este ano a estação chuvosa começou entre Junho e Julho; é tarde, quando comparado à média histórica, uma vez o final de Maio geralmente marca o início das chuvas no sul, e Junho, no norte. As precipitações acumuladas para o país nesta temporada foram, no entanto, médias à acima da média, dadas as

boas chuvas que registadas durante o restante da temporada, que variaram de 300 mm em Saint Louis, no norte, para mais de 1.300 mm em Ziguinchor no sul mais húmido. O desempenho global das precipitações foi médio ou acima da média nas áreas do sul; ao passo que foi um pouco abaixo do normal em partes das áreas do norte do país (ver Mapa 1).

Embora o início das precipitações tenha sido bem abaixo da média durante Maio e Junho em todo o país, o desempenho durante o resto da temporada compensou o início tardio nas áreas do sul (ver a ilustração do Gráfico 1 para Tambacounda). No entanto, mais a norte, em Dacar, Thies, Louga e Saint Louis, a maioria das áreas não atingiu as condições de sementeira (precipitação superior a 20 mm em dez dias) até o final de Julho; para além desse período não é considerado ideal para o plantio (ver a ilustração do Gráfico 2 para Louga).

### DROUGHT

O *Africa RiskView* utiliza o **Índice de Satisfação de Necessidade Hídrica (WRSI)** como um **indicador para a seca**. O WRSI é um índice desenvolvido pela *Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO)*, que, com base em estimativas de precipitação por satélite, calcula se uma determinada cultura recebe a quantidade de água de que necessita em diferentes estágios do seu desenvolvimento. Para maximizar a precisão do *Africa RiskView*, os países que pretendam subscever um seguro, personalizam os parâmetros do software para reflectir as

<sup>1</sup> A participação do Zimbabwe está ainda a ser confirmada.

# Africa RiskView

## SENEGAL FIM-DE-TEMPORADA | DEZEMBRO DE 2015

realidades no terreno. No Senegal, o software foi personalizado utilizando o amendoim como a cultura de referência.

Apesar do início tardio da temporada em muitas áreas, a precipitação sazonal acumulada no Senegal foi geralmente média ou acima da média, conforme discutido na secção anterior. No entanto, a distribuição das precipitações foram insuficientes em áreas do norte. Isso se reflecte nos Mapas do WRSI que mostram o desempenho do WRSI final e o WRSI final em comparação com a média de 2001-2014 (ver Mapas 2 e 3). O WRSI de fim-de-temporada foi acima da média de 2001-2014 na maior parte do país; no entanto, uma vez que as condições de sementeira não foram alcançados em muitas partes de Dacar, Thies, Louga e parte oriental de Saint Louis, os valores finais do WRSI nessas áreas foram geralmente bem abaixo da média (ver Mapa 3), uma vez que o *Africa RiskView* pressupõe que não tenha ocorrido sementeira nessas áreas.

O Centro de Monitorização Ambiental (*Centre de suivi écologique (CSE)*) relata um *Índice de Condições de Vegetação (VCI)* favorável em todas as zonas agrícolas do país no final de Outubro, excepto para partes de Louga, Thies, Saint Louis e Matam (Mapa 4), em consonância com os resultados do ARV.

O [Mapa do WRSI das áreas de cultivo da FEWS NET](#) no final de Novembro mostra condições médias à acima da média em todo o país (comparação com o ano mediano); ao passo que o [Mapa do Índice de Diferença de Vegetação Normalizado \(NDVI\)](#) do eMODIS para o mesmo período confirma as estimativas do ARV, conforme mostra condições abaixo da média nas mesmas áreas no norte do país. Contudo, é importante notar que a anomalia do NDVI não leva em conta o desempenho de culturas específicas.

### POPULAÇÕES AFECTADAS

O *Africa RiskView* utiliza os cálculos do WRSI discutidos na secção anterior do presente relatório para fazer as estimativas do **número de pessoas potencialmente afectadas pela seca** no Senegal, com base em perfis de vulnerabilidade predefinidos a nível subnacional. Os perfis de vulnerabilidade definem o potencial impacto de uma seca na população que vive numa determinada área.

A seca foi detectada (desvio predefinido do WRSI médio de 5 anos) em Louga, Saint Louis e Thies onde o ARV estima que cerca de 13.000, 33.000 e 107.000 pessoas, respectivamente poderão ser afectadas e em necessidade de assistência. Apesar disso, em comparação com os anos anteriores, a temporada de 2015 teve um bom desempenho num país que é frequentemente afectado por secas, conforme representado pela Gráfico 3. Foram

igualmente relatadas inundações localizadas em Dacar, Fatick, Kaolack, Saint Louis e Matam entre Julho e Setembro. O impacto das inundações nas famílias vulneráveis não está capturado pelo *Africa RiskView* nem está coberto pela apólice de seguro do Senegal com a ARC, Limitada.

A FEWS NET reporta que estão previstas disponibilidades suficientes das colheitas para manter as famílias em situação de segurança alimentar durante os próximos meses. No entanto, as áreas do Nordeste será de preocupação até Junho de 2016, de acordo com o [Relatório sobre a Actualização da Perspectiva de Segurança Alimentar de Novembro da FEWS NET](#). Isso deve-se ao rápido esgotamento das reservas alimentares da produção abaixo da média nessas áreas. Consequentemente, as famílias pobres poderão experimentar uma deterioração da situação de segurança alimentar à Acentuada (2ª Fase do IPC) até Junho de 2016.

### IMPLICAÇÕES PARA O GRUPO DE RISCO DA ARC

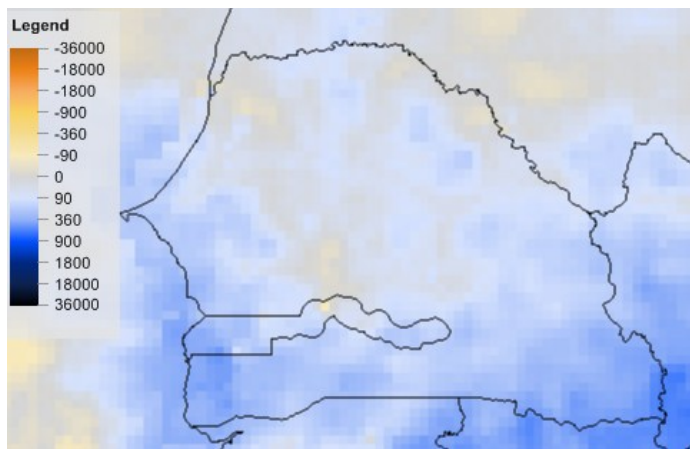
Para fins de cobertura seguro, o *Africa RiskView* converte o número de pessoas afectadas em **custos de resposta**. Para os países que participam no grupo de seguro esses custos de resposta nacionais são a **base subjacente das apólices de seguro**. Os pagamentos são accionados da Companhia de Seguros ARC, Limitada, para os países onde a estimativa do custo de resposta **no fim-de-temporada** excede um limite predefinido especificado nos contratos de seguro. A campanha agrícola de 2015/16 no Senegal foi caracterizada por chuvas adequadas na maior parte do país, apesar do início tardio. De acordo com o Relatório de Cálculo emitido pela ARC, Limitada, como Agente de Cálculo para a apólice de seguro, o custo de resposta à seca modelado no final do período de risco foi inferior ao limite de accionamento para um pagamento da apólice.

Senegal experimentou recentemente várias grandes secas (ver Gráfico 3). O evento de seca mais recente e significativo foi durante a temporada de 2014/15, que provocou um pagamento de 16,5 milhões de dólares americanos da ARC, Limitada.

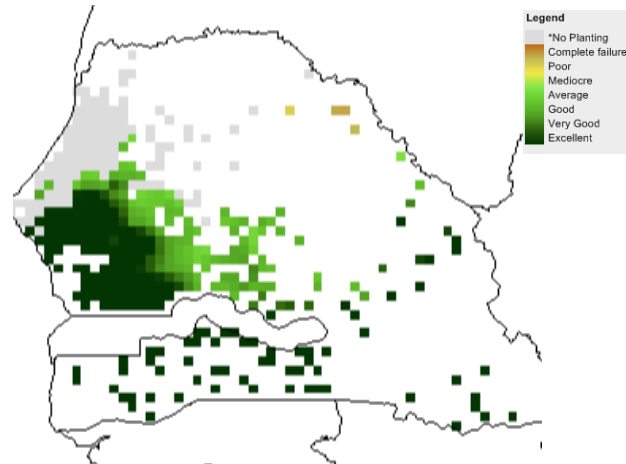
No final de cada temporada segurada, a personalização do *Africa RiskView* é revista utilizando informações recolhidas no terreno e as informações mais recentes sobre segurança alimentar e vulnerabilidade das famílias rurais. O presente relatório de fim-de-temporada fornece a base para esse exercício de validação, que será realizado em conjunto com o Grupo de Trabalho Técnico (GTT) no país nas próximas semanas, como parte da preparação do Senegal para o próximo grupo de seguro.

# Africa RiskView

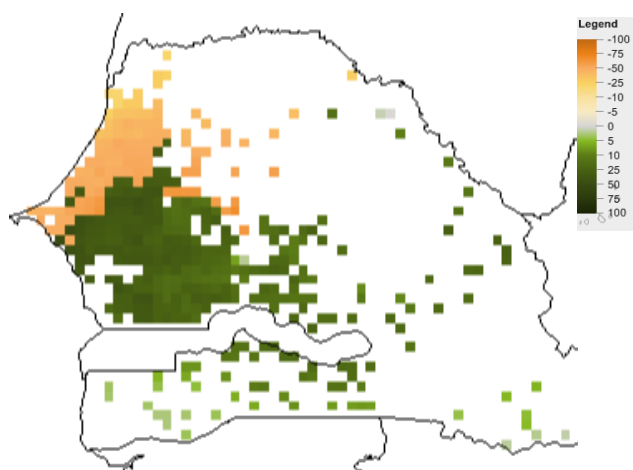
SENEGAL FIM-DE-TEMPORADA | DEZEMBRO DE 2015



MAPA 1: PRECIPITAÇÃO EM RELAÇÃO À MÉDIA (2001-2014) NO SENEGAL, 11 DE MAIO – 10 DE NOVEMBRO DE 2015 (RFE2)

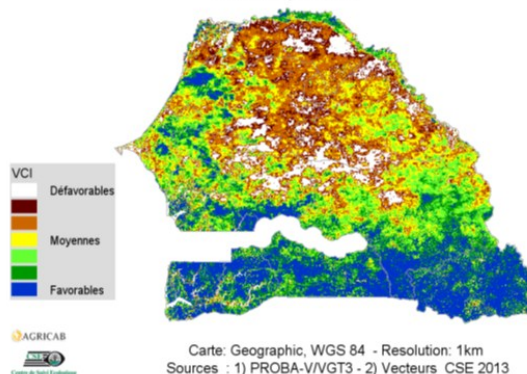


MAPA 2: ARV FINAL DO WRSI 2015/16 NO SENEGAL



MAPA 3: ARV DO WRSI EM RELAÇÃO À MÉDIA (2001-2014) NO SENEGAL

SENEGAL - Conditions de Croissance de la Végétation (VCI)  
Décade 3, 10/2014



MAPA 4: ÍNDICE DE CONDIÇÕES DE VEGETAÇÃO (VCI) NO SENEGAL, OUTUBRO DE 2015 (FONTE: CENTRO DE MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL)

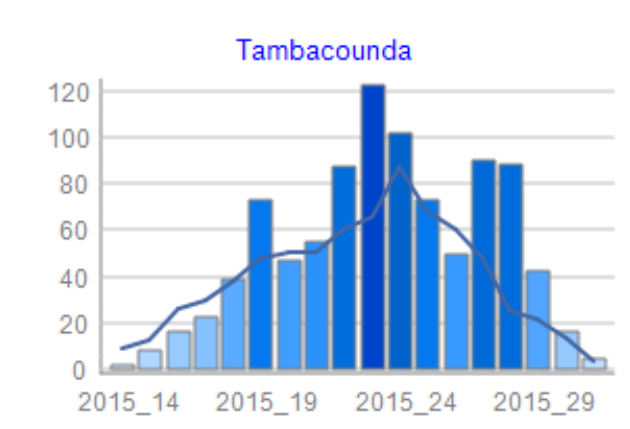


GRÁFICO 1: PRECIPITAÇÃO (MM) EM RELAÇÃO À MÉDIA, EM TAMBACOUNDA NO SENEGAL, 11 DE MAIO – 10 DE NOVEMBRO DE 2015

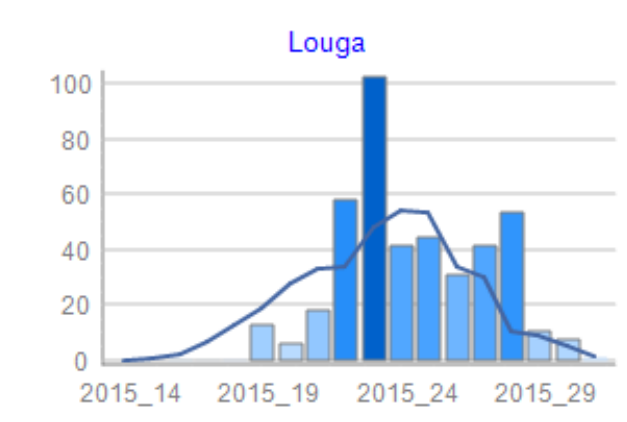


GRÁFICO 2: PRECIPITAÇÃO (MM) EM RELAÇÃO À MÉDIA EM LOUGA NO SENEGAL, 11 DE MAIO – 10 DE NOVEMBRO DE 2015 (RFE2)

# Africa RiskView

SENEGAL FIM-DE-TEMPORADA | DEZEMBRO DE 2015

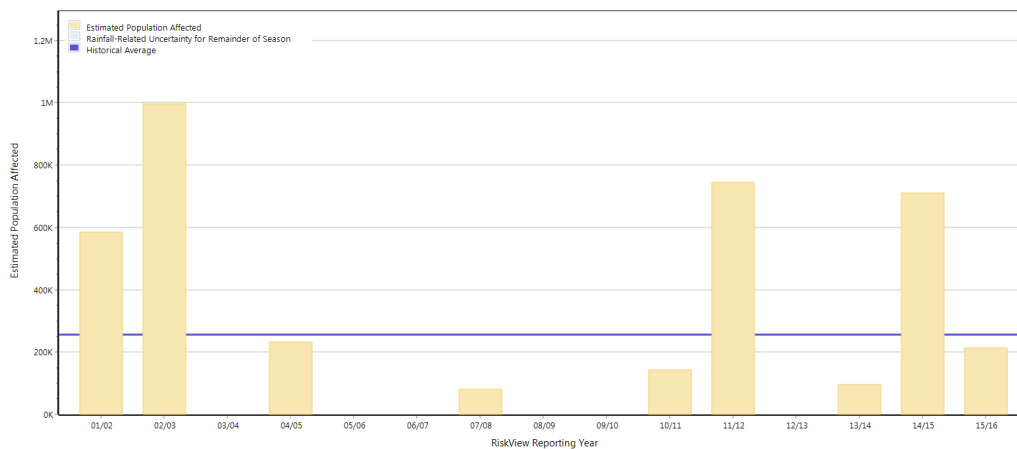


GRAFICO 3: ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO AFECTADA PELA SECA (2001/02 - 2015/16)

**Advertência:** Os dados e as informações contidas no presente Boletim foram elaborados para fins de, e utilizando a metodologia do, Africa RiskView e do Grupo Capacidade Africana de Risco. Os dados do presente Boletim são fornecidos ao público apenas para fins informativos, e nem a Agência ARC, a Companhia de Seguros ARC, Limitada, o Programa Alimentar Mundial, nem os doadores do Grupo Capacidade Africana Risco fazem qualquer representação ou garantia a respeito da conveniência dos dados e informações para qualquer finalidade específica. Em nenhum caso a Agência ARC, a Companhia de Seguros ARC, Limitada, o Programa Alimentar Mundial, nem os doadores do Grupo Capacidade Africana de Risco deverão ser responsabilizados em relação a qualquer assunto aqui apresentado. Os pagamentos com base nas apólices de seguro emitidas pela Companhia de Seguro ARC, Limitada, são calculados utilizando uma versão independente do Africa RiskView, cujos resultados podem diferir daqueles aqui apresentados.

Para obter mais informações, visite nosso site: [www.africanriskcapacity.org](http://www.africanriskcapacity.org)